

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM BIOLOGIA: BUSCA ATIVA DE ALUNOS EM UMA ESCOLA ESTADUAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Mundo Novo (UEMS/UUMN).

**Área temática:** Ciências Biológicas- Licenciatura.

**FLECK,** Izabel Melz<sup>1</sup> ([izabelmelz.melz@gmail.com](mailto:izabelmelz.melz@gmail.com)); **ALVES,** Andrêssa Gomes de Rezende<sup>2</sup> ([andressa.alves@uems.br](mailto:andressa.alves@uems.br)); **FLECK,** Leandro<sup>3</sup> ([leandro.fleck@uems.br](mailto:leandro.fleck@uems.br));

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na Unidade Universitária de Mundo Novo;

<sup>2</sup> – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na Unidade Universitária de Campo Grande;

<sup>3</sup> – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na Unidade Universitária de Mundo Novo.

O objetivo deste estudo é analisar a estratégia de Busca Ativa Escolar (BAE) realizada nas atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP) em uma escola estadual de Mundo Novo/MS. Ressalta-se que as escolas estaduais, por meio da Secretaria Estadual de Educação (SED/MS), recorreram a BAE em função das medidas para o combate da COVID-19. O distanciamento escolar inibiu o acesso dos alunos à escola e, conseqüentemente, foi considerado desafio para os sistemas públicos de ensino. A BAE pode ser entendida como uma metodologia que auxilia na busca de estudantes fora da escola ou que correm o risco de abandono escolar. Trata-se de um conceito criado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e pela União dos dirigentes Municipais de Educação e se traduz em soluções elaboradas pelas organizações internacionais, nacionais e instituições privadas embasadas em pesquisas que não contemplam o contexto nacional e as pesquisas produzidas pelas universidades públicas brasileiras e, tampouco, foram consultadas as entidades e associações científicas nacionais. Entre as atividades realizadas no PRP, subprojeto Biologia, foi a busca ativa pelos alunos que não se encontravam participando das atividades propostas pela professora preceptora. De acordo com as orientações da secretaria a busca ativa teve como proposta fazer uma aproximação entre instituição escolar e alunos, além de se caracterizar, segundo a SED/MS, como uma estratégia para assegurar que toda a criança e adolescente sejam incluídos na escola, o que se deve a possibilidade de identificação dos motivos que levam a evasão escolar. Sem, contudo, considerar as condições sociais, econômicas e tecnológicas das famílias. Após o decreto do Governador, para alunos com cinco dias de faltas escolares, escola deve entrar em contato com a família; após quinze dias deve-se acionar o Conselho Tutelar do Município e, em seguida, o Ministério Público, para que fossem tomadas as providências, possibilitando, segundo a SED/MS a diminuição de abandono escolar/evasão escolar. A residente trabalhou com a turma do 1º ano “A”, contabilizando 7 alunos com mais de 5 faltas escolares, porém deste total somente 4 contavam com cadastro atualizado, foi enviado mensagem de texto por meio do aplicativo *WhatsApp*. No entanto, não houve *feedback* dos alunos e/ou responsáveis, para que ocorresse o retorno dos estudantes à escola. A acadêmica sugeriu para a preceptora, a elaboração de um espaço contendo as atualizações de contato em anexo as Atividades Pedagógicas Complementares, enviadas todos os meses para os alunos durante a pandemia, porém, o pedido foi negado, pois as aulas iriam retornar presencialmente. No início do 3º Bimestre contabilizavam-se 44 alunos matriculados, onde 30 alunos frequentavam as aulas normalmente, 10 foram transferidos e 4 evadidos. As atividades do PRP proporcionaram acompanhar as medidas da SED/MS diante da pandemia com a BAE. Tal estratégia evidenciou que as disputas pela política educacional foram intensas no contexto pandêmico e levou a SED/MS adotar políticas orientadas pelas organizações privadas. Essas experiências propiciaram conhecimentos das disputas que o setor educacional enfrenta e enaltece a necessidade de defesa da escola pública com sentido público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino remoto, Evasão escolar, Pandemia da Covid-19.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo (UEMS/UUMN), pelo espaço físico concedido ao desenvolvimento da pesquisa e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ao apoio financeiro com bolsa do Programa Residência Pedagógica.